



MITbr
PLATAFORMA
BRASIL

STABAT MATER - DIREÇÃO: Janaina Leite



©Andre Cherri

11/3, às 20h + 12/3, às 20h LOCAL: Teatro Cacilda Becker

SINOPSE O espetáculo, cuja abertura de processo foi apresentada na edição anterior da MITsp, é parte de uma pesquisa mais ampla de Janaina Leite sobre o real no teatro – agora sob a luz do obscuro. A partir do texto teórico *Stabat Mater* (em latim, estava a mãe), da filósofa e psicanalista Julia Kristeva, a artista e pesquisadora propõe o formato de uma palestra-performance sobre o feminino, remontando à história da Virgem Maria, ao mesmo tempo em que tenta dar conta do apagamento de sua mãe em sua peça anterior, *Conversas com Meu Pai*. Acompanhada por sua própria mãe e pela figura de Priapo, personagem para o qual buscou-se um ator pornô, ela articula de forma radical temas historicamente inconciliáveis como maternidade e sexualidade. Tendo o terror e a pornografia como bases estéticas, Leite investiga as origens de um arranjo histórico entre o feminino e o masculino, que o trabalho tenta desarmar não sem antes correr riscos e enfrentar os mecanismos de gozo e dor que fixam essas posições.

HISTÓRICO Janaina Leite é referência na pesquisa sobre o uso de documentário e autobiografia no teatro brasileiro. Atualmente desenvolve seu doutorado em artes cênicas apoiado pela Fapesp, na Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP). Concebeu os espetáculos *Festa da Separação: Um Documentário Cênico*, *Conversas com Meu Pai* e *Stabat Mater*, pelo qual foi indicada, em 2019, ao Prêmio Shell de Teatro na categoria dramaturgia. Publicou o livro *Autoescrituras Performativas: do Diário à Cena*, consolidando sua pesquisa em teatro documental. Idealizou e coordenou os grupos de estudos Feminino Abjeto 1, Memórias, Arquivos e (Auto) Biografias e Feminino Abjeto 2. Também é co-fundadora, atriz e diretora no Grupo XIX de Teatro, com quem criou e atuou em diversos espetáculos reconhecidos pelos principais prêmios e fundos de apoio do país.

CRÍTICAS

O que aqui se quer destacar na encenação, que parte, aliás, de um texto autoralíssimo, é o embate que a autora propõe, sistemática, paciente e generosamente entre realidade e representação. De extremos simplórios, como o efeito mais potente do falso tapa na cara, a epistemológicos, como do real intangível, ou do trauma inextinguível, há um honesto e diligente empenho em expor a história de uma exploração vertical sobre o ser e o parecer da verdade. Sim, talvez isso não seja mais o teatro em muitos sentidos, mas é

subversivo principalmente porque mesmo despido de qualquer pudor pessoal ou artístico, consegue representar o irrepresentável que desafia.

LUIS FERNANDO RAMOS, crítico e pesquisador teatral

A proposta de criação de uma cena de sexo explícito entre Janaina e um ator pornô endossa a evidente filiação de *Stabat Mater* com o teatro de Angélica Liddell. Tal como nas criações da multiartista catalã, a violência masculina contra as mulheres surge como tema e a forma performática convida a atriz a expor o corpo a situações-limite. A princípio, a proposição mira uma subversão de dois eixos: a vítima do estupro, o corpo antes supliciado, agora estará no controle. E a mãe, sempre silente, será instada a chocar-se, a mover-se.

MARIA EUGÊNIA DE MENEZES, Teatro Jornal

JANAINA LEITE PESQUISADORA EM FOCO



O CORPO DA MULHER, SUAS REPRESENTAÇÕES E A CORAGEM DA VERDADE

Conversa a partir da obra de Janaina Leite, entrecruzando perspectivas da psicanálise, filosofia, religião e arte. **COM:** Ivone Gebara, freira católica, filósofa e teóloga feminista (SP); Vera Iaconelli, psicanalista, colunista da Folha de *S.Paulo* (SP); Priscila Piazzentini Vieira, professora de história da UFPR, especialista em Michel Foucault (PR); e Laís Machado, alarinjô da Plataforma Araká e crítica de teatro (BA). **MEDIAÇÃO:** Maria Luísa Barsanelli (SP) Quando 13 de março, sex., 16h às 18h



DESMONTAGEM DE STABAT MATER

Prática comum no teatro latino-americano, a desmontagem é uma desconstrução mais ou menos encenada do processo criativo de um espetáculo. Uma análise crítica, feita por dentro, que expõe questões relativas à criação, que podem ir desde as bases conceituais do projeto aos dispositivos que materializam as ideias em uma encenação. A artista e pesquisadora Janaina Leite propõe a desmontagem da peça *Stabat Mater* e, depois, conversa com o público. Quando 13 de março, sex., de 13h30 às 15h30

[MITsp 2020 – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo – Janaina Leite - Pesquisadora em Foco](https://mitsp.org/2020/en/stabat-mater/)

<https://mitsp.org/2020/en/stabat-mater/>

<https://mitsp.org/2020/entrevista-com-janaina-leite/>

MITsp - Conversa a partir da obra de Janaina Leite, entrecruzando perspectivas da psicanálise, filosofia, religião e arte. O Corpo da Mulher, Suas Representações e a Coragem da Verdade

Ivone Gebara (SP), Vera Iaconelli (SP), Priscila Piazzentini Vieira (PR) and Laís Machado (BA)
Mediação de Maria Luísa Barsanelli (SP)

<https://www.youtube.com/watch?v=fpdTFu905rs&feature=youtu.be>